

Definição de Terapeuta da Fala segundo o Comité Permanente de Ligação dos Terapeutas da Fala da União Europeia (CPLO),1994 “*O Terapeuta da Fala é o profissional responsável pela prevenção, avaliação, diagnóstico, tratamento e estudo científico da comunicação humana e perturbações relacionadas ao nível da fala e da linguagem bem como alterações relacionadas com as funções auditiva, visual, cognitiva (incluindo a aprendizagem), oro-muscular, respiração, deglutição e voz. Neste contexto, a comunicação engloba todas as funções associadas à compreensão e à expressão da linguagem oral e escrita, assim como todas as formas apropriadas de comunicação não-verbal.*”

Competências do Terapeuta da Fala:

- Assumir a prevenção de perturbações de comunicação e linguagem e despiste no sentido da deteção precoce;
- Diagnosticar avaliando todas as funções e aspetos relacionados com as competências do utente;
- Planear a sua intervenção no contexto global do programa de reabilitação, tendo em conta as necessidades individuais de cada caso;
- Intervir no âmbito das perturbações da comunicação participando em equipa multidisciplinar no programa global de reabilitação;
- Intervir por meio de ações de sensibilização e/ou formação, dando orientações aos familiares e outros profissionais envolvidos no programa de reabilitação, no sentido de melhorar as competências comunicativas;
- Utilizar técnicas específicas de tratamento, entre as quais o uso de Sistemas Alternativos e/ou Aumentativos à Comunicação, bem como o estudo e utilização dos meios e dispositivos de compensação necessários – Tecnologias de apoio.

Sendo que tem como principal objetivo, facilitar ao máximo a possibilidade de uma **Comunicação Funcional**.

O trabalho desenvolvido pelo Terapeuta da Fala em contexto educativo, centra-se na **promoção das competências linguísticas e comunicativas**, quer no âmbito das perturbações da articulação dos sons da fala, atrasos e perturbações de desenvolvimento da linguagem, perturbações da leitura e escrita, muitas vezes responsáveis por problemas de aprendizagem escolar, quer junto de crianças surdas, autistas ou com multideficiência.

Áreas que a Terapia da Fala abrange:

- Perturbações da Comunicação (autismo)
- Perturbações da Fala (Perturbações articulatorias, disartria, apraxia, gaguez)
- Perturbações da Linguagem (atraso desenvolvimento da linguagem, perturbação específica da linguagem, dificuldades de aprendizagem, afasia)
- Perturbações da escrita (dislexia, disgrafia, disortografia)
- Perturbações da voz (Disfonia, afonia)
- Perturbações da deglutição e mastigação (deglutição atípica, disfagia)

Caso se considere que um aluno apresenta alguma dificuldade nas áreas acima discriminadas, deverá ser preenchida a ficha de sinalização que se encontra no site do agrupamento, área de educação especial.

Desenvolvimento da Linguagem e sinais de alerta

Idade	Compreensão	Produção	Sinais de Alerta
0 -6 (meses)	<ul style="list-style-type: none"> - Reage a sons - Dirige o olhar e/ou a cabeça na direção dos sons 	<ul style="list-style-type: none"> - Choro diferenciado adequado às necessidades sentidas - Produz sons com «p» «m» quando sozinho ou em interação 	<ul style="list-style-type: none"> - Não reagir à estimulação sonora - Não sorrir e não estabelecer contato ocular
6 – 12 (meses)	<ul style="list-style-type: none"> - Reage ao seu nome - Aponta e dirige o olhar para objetos de uso comum nomeados pelo adulto - Compreende ordens simples (ex. dá, diz adeus, não) 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza sons para chamar à atenção - Balbucio repetitivo - Diz uma ou duas palavras (ex. pai, mãe, não, ...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Deixar de produzir sons - Não reagir ao seu nome - Não reagir a sons familiares (ex. telefone, campainha, porta)
12-18 (meses)	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica objetos de uso comum - Compreende verbos de ações relacionados com a vida diária 	<ul style="list-style-type: none"> - Diz palavras isoladas com sentido de frase (ex. pai, mãe, dá) - Repete palavras familiares - Imita ações do adulto 	<ul style="list-style-type: none"> - Não usar palavras isoladas - Não reagir, olhando ou sorrindo quando brincam com ele
18-24 (meses)	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica objetos e respectivas imagens - Aponta algumas partes do corpo - Compreende perguntas simples (ex. Tens fome?) 	<ul style="list-style-type: none"> - Imita sons de animais - Combina duas palavras na frase - Usa o seu próprio nome quando se refere a si próprio 	<ul style="list-style-type: none"> - Não compreender instruções simples - Ter vocabulário reduzido a 4 / 6 palavras

Desenvolvimento da Linguagem e sinais de alerta

Idade	Produção	Compreensão	Sinais de alerta
24-36 (meses) 2-3 anos	-Identifica imagens que expressam ação -Identifica grande, pequeno e muito	-Nomeia e diz para que servem objetos comuns -Diz frases com quatro palavras -Faz perguntas simples -Hesitações e repetições de sílabas e palavras no discurso	- Não combinar duas palavras para formar frases (ex. dá bola)
36-48 (meses) 3-4 anos	-Compreende perguntas com “Onde?”, “O quê?” e “Quem?” -Compreende as noções relativas à posição como à frente e atrás / dentro e fora	-O seu discurso é perceptível fora do círculo familiar -Descreve alguns acontecimentos do dia-a-dia sem considerar a sequência em que ocorrem -Sabe dizer nome, idade, sexo	- Utilizar discurso que não é compreendido por todos - Usar mais gestos do que palavras para dizer o que quer
48-60 meses 4-5 anos	-Compreende instruções complexas (ex. agarra o livro e vai dar ao pai)	-Pergunta o que querem dizer novas palavras -Articula corretamente a maioria dos sons	- Omitir e trocar sons nas palavras (ex. não diz o <s>; troca o <t> pelo <q> ou vice versa) - Não descrever acontecimentos do dia-a-dia
60-72 (meses) 5-6 anos	-Compreende a noção de contrário (ex. O contrário de grande é ...) -Compreende perguntas com “Porquê?” -Compreende a pergunta “o que é que acontece se... (deixas cair o ovo?)	-Descreve uma história -Pode ter dificuldade na articulação de casos específicos (ex. compras, borboleta, preto) -Expressa sentimentos	- Utilizar frases mal estruturadas - Dizer palavras mal pronunciadas - Ter um discurso sem conteúdo - Ter dificuldade em iniciar uma frase/ repetir sílabas e palavras (gaguez)

Fonte: Atrigo da Revista Re(habilitar) – revista ESSA nº2, Edições Colibri, 2006. Pp69-98; Autoras: Ana Cristina Rebelo; Ana Pula Vital (Desenvolvimento da Linguagem e sinais de alerta: Construção e validação de um folheto informativo)

Sinais de alerta (leitura e escrita)

Idade pré-escolar (3-6 anos)	1º Ciclo (6-10 anos)	10-12 anos
<ul style="list-style-type: none">- Presença de história familiar com atraso de desenvolvimento da linguagem ou dificuldade na aquisição da leitura e escrita- Atraso na fala em relação às outras crianças- Produção de frases curtas, com palavras mal pronunciadas, com omissões e substituições de sílabas e fonemas e pouco vocabulário- Dificuldades de compreensão- Confusão entre palavras semelhantes- Dificuldades em recordar nomes de cores, as formas, os dias de semana, etc- Dificuldade na aquisição de conceitos temporais e espaciais básicos (ontem/amanha, direita/esquerda, antes/depois...)- Dificuldade em aprender lengalengas	<ul style="list-style-type: none">- Dificuldade em aprender as relações entre os sons e as letras- Dificuldade em ler monossílabos e segmentar palavras simples- Maior dificuldade em aprender algo que é explicado através da leitura e escrita do que oralmente- Expressão verbal pobre e dificuldade em aprender palavras novas- Tendência para escrever números e letras em espelho (com direção e orientação inadequada)- Dificuldade em aprender o alfabeto- Erros ortográficos frequentes em palavras com correspondências grafo-fonémicas irregulares- Dificuldade em reter sequências (dias da	<ul style="list-style-type: none">- Erros persistentes de leitura (embora melhore ao longo dos anos, continua a ser uma leitura lenta e com esforço)- Dificuldade na leitura e interpretação de problemas matemáticos- Dificuldade na compreensão de material escrito- Desagrado e tensão durante a leitura em voz alta, fazendo uma leitura silabada e sem fluência- Escrita com omissão de letras e ou alteração de ordem das mesmas- Erros na cópia- Dificuldade na compreensão da linguagem oral e escrita- Dificuldade em seguir instruções

- Não saber as letras do seu nome	semana, meses do ano, ...)	
- Dificuldade em prender e recordar os nomes e sons das letras	- Recusa ou insistência em adiar tarefas de leitura e escrita	
- Dificuldade nas sequencias e aprender a rima	- Falta de atenção e concentração	
- Agitação e distração frequente	- Frustração e baixa auto-estima, que pode levar ao início de problemas de comportamento	
- Dificuldade em seguir ordens e rotinas		

Embora a Terapia da Fala seja uma área de atuação com objetivos e técnicas específicas, não se deve desenvolver de forma independente e autónoma, mas sim de acordo com o modelo biopsicossocial de intervenção, no qual é fundamental cooperação constante entre os técnicos, psicólogos, docentes, encarregados e educação, entre outros. Neste sentido o trabalho em equipa com os profissionais de diferente formação específica que trabalham de forma a atingir objetivos comuns.

20/04/2015

A Terapeuta da Fala

(Andreia Rosa)